

Sua empresa Ã© um veleiro

Sua empresa é um veleiro. Como a busca da perfeição pode atrapalhar seus negócios. Velejar não é certamente um esporte tão popular quanto gerenciar e comandar empresas, mas ambas as atividades requerem competências específicas e ambas exigem visão e leitura de cenário, cada uma a seu modo. Não é sempre que o vento está a favor, que "entra" na intensidade certa e que se mantém constante, facilitando a vida do velejador. De certa forma isso também tiraria um pouco da graça do desafio de ajustar leme, bolina, calar as velas no momento exato, enquanto se projeta o corpo para fora do barco em busca do equilíbrio. As ações de um velejador devem ser executadas quase que ao mesmo tempo, de forma integrada, firme, decidida e com confiança, assim como se exige isso de um gestor dentro de uma empresa. Aceitar um desafio de uma regata pode ser um simples momento de satisfação pessoal e por isso podemos nos arriscar a adotar soluções de risco ou que aumentem nossa adrenalina. Afinal, estamos lá para um momento de diversão, que não coloca em perigo nem empregos e nem resultados financeiros, ao contrário do que acontece com decisões empresariais erradas. As crises nos negócios podem ser comparadas ao vento contra. Sim, porque mesmo com o vento contra, o barco chega a seu destino, mais ou menos adernado, mas de forma segura e seguindo princípios claros e objetivos. Muitas empresas esperam sempre ventos a favor para ganhar velocidade e implantar as mudanças que deveriam ser vistas sempre como processos constantes de melhorias. Nos momentos em que os cenários mudam rapidamente, concorrentes se reposicionam e clientes buscam alternativas, não se pode esperar para agir, pois tanto o vento pode melhorar como pode parar de vez. A espera de um cenário ideal demonstra falta de visão do todo e um desperdício imenso de tempo. É preciso agir sempre, usar as ferramentas disponíveis o tempo todo, para que as nossas necessidades e problemas não se acumulem e com isso as soluções fiquem cada vez mais distantes, enquanto os demais competidores seguem em frente, apesar das dificuldades. Eles com certeza ficarão esperando as condições perfeitas para agir. Sempre é tempo e momento de agir. Postergar decisões esperando que amanhã possam ser mais fáceis de ser tomadas ou que surtirão efeitos melhores é um grave erro, que só faz acumular a carteira de "ações" a implantar. Dentre as ferramentas de um gestor que comanda seu veleiro-empresa, não se podem deixar de lado aquelas que são fundamentais para os momentos de pouco vento: Reveja as estratégias olhando para o cenário, concorrentes e seus posicionamentos. Essa pode ser a hora certa para reposicionar sua marca e seus produtos, fidelizar velhos clientes ou ganhar novos adeptos para sua marca. Um [plano de negócios](#) pode ser importante, bem como um novo planejamento de marketing. Com a alteração das estratégias, se devem alterar os processos correspondentes, para que as definições teóricas cheguem à prática, sempre atentos para as possibilidades de reduzir atividades, seus custos e despesas. Se ganha em recursos e resultados. Oxigene a empresa, através de uma nova cultura de comprometimento e participação, com pessoas que saibam interagir e propor soluções inovadoras que levem a novos produtos e serviços diferenciados. Repare como a mesmice tomou conta de muitos segmentos do varejo, franquias e nos pontos de venda....Que tal pensar numa reestruturação organizacional? Estratégias, processos e pessoas formam um tripé tão importante para sua empresa, quanto leme, velas e bolinas para seu barco. ...e não adianta imaginar que possam ser manejados a não ser de forma absolutamente integradas. Ambos os conjuntos devem ser sempre monitorados e ajustados a cada momento. Se formos esperar as condições perfeitas de vento para botar o pé na água, é melhor nem tirar o barco do hangar. Aí vamos ficar na margem admirando aqueles que cumpriram a regata e nos lamentando de nossos resultados.

Sobre o Autor

<http://www.vecchiancona.com.br>

Source: <http://www.artigopt.com>